

Adepol reúne delegadas para um jantar em comemoração pelo Dia Internacional da Mulher



No mês delas, a Adepol reuniu as delegadas da PCDF em um jantar, no Clube, na última sexta-feira (06/03), para comemorar o Dia Internacional da Mulher. A confraternização uniu diferentes gerações. Além das homenagens, o evento serviu para discutir pautas de interesse delas e trouxe algumas definições importantes como a criação de um clube do livro voltado para a discussão de escritoras.

A Diretora da Mulher, Dra. Elisabete Maria Fremau, comemorou a ampla participação e reforçou a importância do evento para a integração entre as profissionais. “Esse encontro anual é um evento importante de natureza agregadora. É quando conhecemos colegas novas e revemos as aposentadas. Trocamos experiências e ideias. Essa troca cria vínculos. Também é um importante momento para expormos os pleitos. Em um encontro desses, a Dra. Gorete sugeriu que as delegadas escrevessem um livro narrando suas vivências na profissão e, hoje, o já está no terceiro volume. Nesse último evento, criamos um clube de leitura de livros escritos por mulheres e anunciamos a criação de uma turma para a prática de canoa havaiana no clube da ADEPOL. Eu, particularmente, me sinto muito feliz na presença das colegas”, avaliou.

O presidente da Adepol, Dr. Amarildo Fernandes, fez questão de frisar a relevância das mulheres dentro da polícia e os esforços da associação para aproximá-las cada vez mais do clube. “A Adepol parabeniza as mulheres pelo seu dia, reconhecendo sua importância na construção de uma PCDF cada vez mais respeitada. No lado social, esportivo e recreativo, a associação vem buscando iniciativas para disponibilizar mais opções que tragam as delegadas de polícia e seus filhos para o nosso clube”, pontuou.



A iniciativa tem dado resultado. A delegada Marcela Batista Lopes, de 31 anos, da DIFRAUDES/CORF, está na PCDF desde 2016 e representa a nova geração de mulheres da polícia. Ela demonstrou empolgação com o contato com as profissionais experientes. “Eu achei o jantar muito produtivo, é excelente poder encontrar colegas de profissão, trocar ideias e experiências, principalmente porque tinham colegas aposentadas, com 20 anos de polícia, há toda uma experiência e a gente vai se conhecendo e sabendo mais da profissão, o que nos espera no futuro, além disso, surgiu a ideia de um clube do livro que me deixou muito animada”, analisa.

A Dra. Selma Maria Frota Carmona, de 55 anos, tem um discurso parecido. Ela integra o grupo das veteranas. Aposentada, dedicou 27 anos à instituição e hoje faz questão de acompanhar os eventos para reencontrar as colegas. “A proposta do jantar é sempre bem-vinda, é muito útil porque você está reencontrando pessoas e resgatando uma história que é só sua, trajetória de vida que você teve. Quando chego lá e encontro alguém que entrou comigo ou fez parte da minha carreira de alguma maneira é um grande prazer. Também é muito bom ver essas moças entrando, outro dia eu era a mais nova e hoje sou uma das mais velhas. O tempo passa e elas também vão envelhecer, a renovação é importante e essa troca é muito positiva”, analisa.



Delegadas lançam livro sobre assédio, o terceiro da série Vida de Delegada



As delegadas escritoras da PCDF vão lançar o livro “Vida de Delegada III: Assédio”, que aborda o assédio vivido e investigado por elas. Esse é o último volume da série de publicações que relata o trabalho desenvolvido nas delegacias. Diferente das outras edições que traziam apenas crônicas, a obra foi dividida em três partes: a primeira é técnica e explica a legislação contra crimes sexuais, a segunda são as tradicionais crônicas assinadas pelas profissionais e, por fim, a última parte traz recomendações de como lidar em casos de assédio, seja sexual ou moral. A obra será lançada no dia 25 de março, no Marietta do shopping CasaPark, às 18h.

O livro é de autoria de Ângela Maria dos Santos, Cláudia Alcântara, Eneida Orbage de B. Taquaray, Gorete Reis, Ildete Ambrosio Sobral, Maria Aparecida Puppim, Maria Aparecida Veras e Maria Luiza de Arruda.

Segundo a organizadora da obra e responsável pela primeira parte, Dra. Eneida Orbage de B. Taquary, a ideia de incluir uma explicação técnica vem do interesse das pessoas em entender como os crimes sexuais são julgados na legislação penal brasileira. “O texto faz um confronto entre os crimes de estupro, estupro de vulnerável, assédio sexual, assédio moral e a nossa tradição em punir. Mostra como a mulher é tratada como vítima, mas também é vitimada pela própria lei, elas se tornam vítimas do próprio sistema, são colocadas em evidência negativa”, explica.

Para Dra. Eneida, a participação da mulher nos processos econômicos e políticos fica mitigada e daí a necessidade de explorar esse tema delicado e comum na vida de muitas brasileiras. “Esse é um assunto que precisamos discutir para que a mulher seja mais respeitada e menos traumas sejam criados no âmbito familiar por causa desse assédio, que muitas vezes surge entre quatro paredes e leva uma vida toda até ser tratado. É uma forma de discriminar, subjugar, humilhar, e acaba fazendo com que as mulheres, os filhos, os maridos e a sociedade como um todo adoeçam”, reflete.

CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

Diretoria da Mulher: Elisabete Maria Fremau e
Jun'aurea Costa Bezerra De Carvalho

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Maiza Santos

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodf>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepolSindepodf

E-mail: imprensa@adepolsindepo.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575